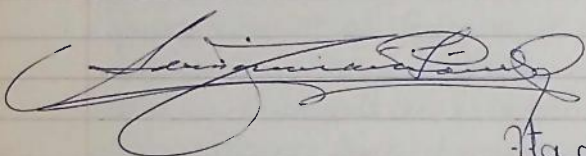


Se dispuzesse à explicações pessoais, o Sr. Presidente deu como encerrada a reunião, marcando outra para o dia 27. Do que para constar fez lavrada a presente Ata que, depois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma regimental. Lido e passado nesta cidade de Cabo Frio, aos dezoito dias de março de mil novecentos e sessenta e oito.



Ata da Quarta Reunião ^{Ord.}
~~Extraordinária~~ da Câmara
Municipal de Cabo Frio, Realizada no dia vinte e sete de março de novecentos e sessenta e oito.

Nos vinte e sete dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e oito, nesta cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, realizou-se a quarta reunião ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio. Presentes os Vereadores Sr. Trapoan Limentã, Luiz Joaquim Correia, Adail Guimarães Pinheiro, Roberto Araújo Ramos, Antônio de Souza Sáez, Omigdio Gonçalves Coutinho, Manoel José de Carvalho, Arthur Correia de Sá e Fernandes Costa de Souza, notando-se as ausências dos Vereadores Ulme Cardoso dos Santos e Walter Soares Cardoso, o primeiro licenciado para tratamento de saúde e o segundo tendo a sua falta justificada por estar dirigindo operações em obra de sua propriedade. Havendo no meio legal o Sr. Presidente considerou aberta a reunião, dando início

1º Secretário a que procedesse a leitura da Ata da Reunião anterior que, colocada em discussão e votação, recebeu aprovação unânime, tendo o Vereador Manoel José de Carvalho, em questão de ordem, feito considerações elogiosas pela perfeita confecção da Ata. O Sr. Presidente, antes de conceder a palavra ao primeiro orador inscrito, procedeu a leitura do telegrama enviado ao Sr. Secretário de Educação, pedindo solução para o caso do curso supletivo de latim. Como primeiro orador falou o Vereador Manoel José de Carvalho, demonstrando a sua satisfação pela luta que o Vereador Adhail vem levando a efeito pelo ensino em latim, afirmando que a educação e o estudo são a única herança que um pai pode deixar para os seus filhos. Manifestou a sua alegria por ver, pela primeira vez, o recinto da Câmara ser ocupado por estudantes, pedindo a interdição da casa para dar lugar aos filhos de estudo. Manifestou a sua confiança na Presidência que teve a felicidade de estudar, e que sabiamente redigiu o telegrama enviado ao Sr. Secretário de Educação. Por relacionou a situação dos estudantes, com o recente Decreto Presidencial que proibe o serviço militar aos analfabetos. Agradeceu a deferência e delicadeza do Sr. Delegado de Polícia para com sua indicação pedindo providências para o policiamento do Bairro de São Cristóvão, invocando o fisco da aquela autoridade, lido no expediente. Osepeu-lhes felicidades e bom êxito nos seus trabalhos policiais no Município. Ainda com a palavra fez novas considerações sobre as providências para a solução do problema de água em Curitiba

Seus, levando as iniciativas do Deputado Wilson Mendes para dar ao povo o que de bom merece. Fez publicação no jornal Gazeta de Macaé, sobre o perfeito entendimento entre os Vereadores que conseguiram compelir a Mesa Executiva somente com elementos do Movimento Democrático Brasileiro. Em aparte, o Vereador Adhail Soares, protestou contra a insinuação do orador de que não há entendimentos e comum união entre os Vereadores de Cabo de São Roque, afirmando que o fato que para o Vereador Manoel José é digno de elogios, entende o apareante que, ao contrário, fere os elementares princípios democráticos. Também apareando, o Vereador Arthur Sá considerou que o Vereador Manoel José não votou no seu alega do 16. 10. 13, De acordo com a fundamentação para a Presidência da Mesa. Concluindo a sua oração, o Vereador Manoel José de baralho admitiu ser matéria de interpretação e que ele tomou a atitude que julgou mais acertada, concluindo, finalmente, manifestando a sua disposição de colaborar para a solução do problema dos estudantes. Como segundo orador, fez uso da palavra o Vereador Adhail Guimarães Soares, levando ao conhecimento da Mesa, inicialmente, da Mensagem do Sr. Prefeito Municipal, encaminhando veto à Resolução que concedeu descontos à construção de habitações no Município, analisando as razões do veto e discordando de todas, mistermente da afirmativa de que a Deliberação era inconstitucional e contrária ao interesse público. Pediu à Presidência a homologação da Deliberação, mesmo porque o veto foi encaminhado fora do prazo legal e que o mesmo fosse arquivado,

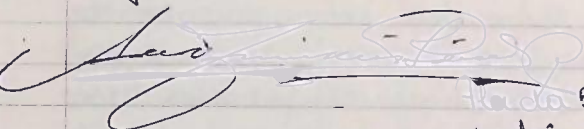
de pleno direito. Relatando à falta dos benefícios que o serviço assistencial da loteria do Estado tem prestado ao Município, com a concessão de denários, aparelhos ortopédicos e cadeiras de rodas à diversos (alinhados digo) alienados de Caloébio. Pediu a aprovação de Voto de Louvor ao Diretor - Presidente da loteria, Sr. Erineu Martins da Rocha, como reconhecimento da Câmara Municipal. Justificando a sua luta em favor do problema estudantil em Caloébio, deu expediente que no mês mo dia tinha recebido do Deputado Dayl de Almeida, que lhe prometera iniciar movimento para a apresentação de projeto de Lei obrigando aos Bancos particulares de todo o País a conceder bolsas de estudos aos seus funcionários e dependentes. Assumiu como requerimento de informações que o mesmo Deputado encaminhou ao Ministério da Indústria e Comércio, relacionadas com a Companhia Nacional de Alcool. Agradeceu o interesse e que o Deputado Dayl de Almeida sempre tem demonstrado com os problemas de interesse do Município de Caloébio. Foi ou a relatar as suas gestões para a solução do curso supletivo em Caloébio, enfatizando o seu protesto por estar a sua luta pela sobrevivência de uma escola de nível médio em Caloébio, e melhores condições de tranquilidade e acomodações para os alunos do curso supletivo noturno, sendo encarada como política em favor digo) lamentou profundamente o entrase que sopra, para estudar, uma porção considerável de jovens pobres em freguesias do comércio e domésticas que sem tem a necessidade do estudo e se dispõem, após árduo

dia de trabalho a sentarem nos bancos duros da escola, elogiando o comportamento tranquilo e disciplinado dos jovens consuetizados da importância do estudo para as suas vidas e lutam por um direito inalienável. Afirmou categoricamente que a sua luta em prol dos estudantes continuaria até a vitória, mesmo a descontento de muitos. Paralelizou-se com os alunos que souberam escolher direito o caminho, de maneira disciplinada e ordeira, procurando a base do voto e os seus legítimos representantes que tinham a obrigação de lutar em conjunto às autoridades competentes para dar-lhes aquilo a que eles têm direito. Afirmou que os (estudantes) estudantes podem contar com a colaboração da Câmara Municipal, poder político e autêntico, em prol da classe estudantil menos favorecida pela fortuna, em que o Município e o Brasil depositam as suas esperanças de desenvolvimento. Como esclarecimento, o Sr. Presidente comunicou à base do envio estemporâneo do Veto do Sr. Prefeito que será homologado, na forma da Lei e mandando à publicação. Foi concedida, em seguida a palavra ao Vereador Athur de Sá, dizendo que falaria sobre o problema dos estudantes, mas que o seu colega Vereador Adnail Gonçalves já tinha dito tudo. Congratulou-se com a Presidência pelo telegrama enviado ao Sr. Secretário de Educação, dizendo ser motivo de satisfação a presença na base dos estudantes pedindo educação para que possam iniciar os seus estudos no Grupo Escolar e tomar fôlego. Também esteve ainda o seu descontentamento pela falta de solução nas imediações da quele estabelecimento de ensino, com grande perigo

para as crianças, devido a intensidade do trânsito nas suas imediações, não obstante ter sido doado ao laider do Prefeito o destacamento de um guarda para aquê local. Despediu-se dos seus colegas, agradecendo a solidariedade e o respeito que sempre lhe foram dispensadas, reiterando que tudo fez para ser útil à coletividade californense, mas que tinha que se afastar da suplência, em virtude do retorno do titular Vereador Jagonel Vieira de Aguiar. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou à Ordem do Dia, colocando em votação o Projeto do Vereador Manoel José de Carvalho que dá nome a um Bairro no Município, com o nome de Santa Rosa e que recebeu aprovação unânime em 1ª discussão. Foi colocado em votação o Projeto da Mesa Executiva que cria o Quadro de Pessoal da Câmara Municipal (de) digo e sua Regulamentação que, após ser encaminhado pelo Vereador Adail do Boas, sob os seus aspectos legais e necessidade da matéria, recebeu aprovação unânime. Colocado em votação o Voto de Louvor ao Dr. Eximene Martins da Rocha, Diretor Presidente da Loteria do Estado, encaminhou (de) digo) o Vereador Arthur da e Manoel José de Carvalho que disse ser o Vereador Adail do Boas sempre feliz nas suas propositões e sugeriu-lhe que não esmoreça no seu trabalho, solicitando ao Dr. Eximene que continue prestando tais favores às necessidades de Calórfia. Colocado em votação pela Presidência, recebeu aprovação também unânime. Esgotada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente franqueou a palavra para pequenos enunciações, usando-a o Vereador Antonio de Souza Bussiera, compatulando-se com a utilidade da Presidência.

cia telegrafando ao Sr. Secretário de Educação pedindo providências para a solução dos estudantes do Supletivo, afirmando que no âmbito federal, estadual e municipal todos estão empenhados com o problema educação e não entende o por que de tanta renegação aos pobres na arte do saber. Disse que dava o seu incentivo ao trabalho do Vereador Adão Ilóias, sempre voltado para o problema educação, afirmando ser justo o que a juventude estava almejando e que estavam empenhados na solução e, dentro em breve, as autoridades do ensino daria aos estudantes o prazer de estarem nos seus estabelecimentos, estudando. Antes de terminar a reunião o Sr. Presidente, declarou que se sentia na obrigação de louvar a atuação do Sr. Altamir Beiseira, como chefe do serviço de Transportes da Prefeitura, dizendo-o um rapaz nascido para o serviço público, pela maneira prestativa, atenciosa e educada como presta os seus atendimentos, indistintamente, mismente aos médicos que ele tem precisado em caso de urgência. Não está a sua tristeza pelo afastamento do Vereador Arthur Sá, afirmando que o cidadão Sá só cumpre o seu dever com elevada exatidão pública. Designou os Vereadores Adail Tobias e Ultime dos Santos, para substituírem os Vereadores Walter Soares Cardoso e Manoel José de Carvalho na Comissão Especial de Afecamento. Nomeou também o Vereador Adail Tobias para substituir o Vereador Antonio Beiseira na Comissão de Higiene e Instrução Pública, e o Vereador Ultime dos Santos para substituírem (digo) substituir os Vereadores Walter Soares Cardoso e Manoel José de Carvalho

nas comissões de Obras Públicas e Redação Orçamental. Deu como encerrada a reunião marcando o outa para o dia dois de abril do que, para constar foi lida a presente Ata que, de posse de lida e submetida a votos, será aprovada na forma regimental.

 5ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Espirito, Realizada no dia dois de abril de 1968.

Nos dois dias do mês de abril de mil e novecentos e sessenta e sete (se digos) oito nesta cidade de Cabo Espirito, Estado do Rio de Janeiro, realizou-se a quinta reunião ordinária da Câmara Municipal desta cidade. Presente os Vereadores Dr. Erapuan Dornas, Luiz Paquim Moreira, Admil Guimarães Póvoas, Demétrio Araújo Ramos, Otávio Cardoso dos Santos, Jergem Elício de Aguiar e Manoel José de Carvalho. Notando-se as ausências dos Vereadores Walter Soares Cardoso, Antônio de Souza Teixeira, Euzébio Costa de Souza e Emílio Gonçalves Coutinho. Lida a Ata da reunião anterior foi a mesma aprovada por unanimidade de dos presentes. Inicialmente falou o Sr. Presidente comentando as Mensagens do Sr. Prefeito à Câmara, encaminhando processos assinados pelo Sr. Geraldo Teixeira da Cunha, seu Chefe de Gabinete, dizendo que tais assinaturas eram extemporâneas ferindo etivamente os princípios hierárquicos, mettivo porque a Presidência se dispunha a desobediê-las admitindo que somente o Sr. Prefeito poderia assinar